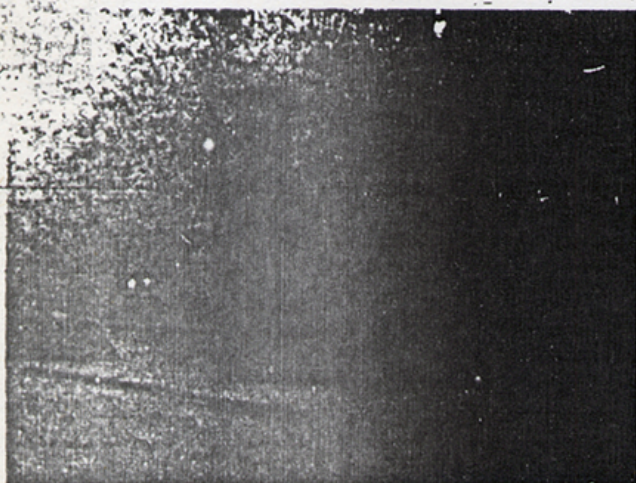


ARTES PLÁSTICAS

Prémio Cáceres de Pintura 1979

● Mário de Oliveira

ESPAÑA teve sempre uma grande tradição nas artes, mormente na pintura onde é patria de génios como Velazquez, Goya, El Greco, Zurbarán, etc., etc. Modernamente os seus pintores ganharam justa fama internacional, como Picasso, Miró, Dalí, e mais recentemente Tapies, Cuixart, Lucio Muñoz, Joan Ponc, Eusebio Sempere, Tharrats, Rafael Canogar, António Suarez, Eduardo Urculo, António Quirós, são figuras de grande importância na arte moderna espanhola e também internacional e que estão presentes neste importante Prémio de Cáceres de Pintura 1979.



«Natureza Morta» de Xavier Val Prémio Cáceres de Pintura 1979

É de louvar esta iniciativa da Deputação Provincial de Cáceres, ao inaugurar uma exposição de pintura onde estão presentes todas as tendências da arte actual, seleccionadas por vários críticos de arte de cada provincia espanhola. A exposição está montada por Luis Gonzalez Robles, bem conhecido do público português pelas excelentes exposições que tem seleccionado para a Fundação Gulbenkian, e que agora no ambiente extraordinário do Conjunto Monumental de Cáceres, e precisamente num edificio de nobre e elegante traço arquitectónico como é a Diputacion Provincial, conseguiu o milagre de organizar espaços agradáveis por uma melhor e mais justa visao do quadro.

Esta exposição é um bom exemplo para que a nossa Secretaria de Estado da Cultura possa aprender algo dentro deste difícil e complexo campo cultural que é a arte, onde não devem existir atitudes sectárias, antes deve existir uma profunda compreensão para que todas as tendências da arte moderna com qualidade estejam presentes em futuras

exposições. Neste aspecto há muito que aprender dos espanhóis, que num amplo e justo sentido democrático, não fazem politica da arte, antes sabem e sentem que a arte é para todos, e nela não podem existir os privilegiados, como acontece entre nós.

As grandes figuras da arte espanhola que estão presentes nesta exposição que já citamos, e ainda outras grandes figuras como Alvaro Delgado, Juan Manuel Caneja, Anzo, Amalia Avia, António Agudo, José Beulas, Joan Brodat, Jorge Castillo, Pablo Palazuelo, António Povedano, Redondela, Joaquin Vaquero, Miguel Villa, Yturralfe, formam um grande conjunto pictórico nas mais diversas tendências plásticas. E, apesar da presença destas grandes figuras, o Prémio de Cáceres, de um milhão de pesetas foi dado a um pintor, que apesar da sua excelente qualidade técnica e sua fina sensibilidade, não merecia quanto a nós tao importante trofeu. Efectivamente, a obra de Xavier Valls — «Natureza Morta», ganhadora do prémio, não possui a qualidade dessa magnifica pintura de Juan Carceles — «El árbol que sono volar», sem duvida uma pintura de uma excelente composição e de enormes qualidades matéricas, onde os espaços e as transparências cromáticas possuem uma enorme revelação interior, uma intensa visao espiritual e poética. Neste excelente quadro de Juan Carceles, sem duvida a grande revelação desta exposição, toda a vivência estética tem um profundo intimismo, em que toda a expressão é o conhecimento preciso, exacto e intuitivo da emoção que sente, e que transforma em puros valores estéticos.

A principal preocupação dos organizadores do Prémio Cáceres de Pintura de 1979, é dar a conhecer a Cáceres e toda a sua região os valores mais significativos da pintura espanhola, e estimular as pessoas a tomar contacto com uma das formas mais importantes da cultura que é incontestavelmente a arte. Assim, e nesta ordem de ideias pensa a Diputacion Provincial de Cáceres, organizar em anos seguintes exposições de escultura, desenho e gravura, cerâmica, etc., etc. A exposição que tem sido muito visitada por diversas escolas superiores, e primárias, está a despertar um enorme interesse em toda a provincia de Cáceres, onde já estão projectadas excursões várias para visitar tao importante certame cultural. O exemplo de Cáceres, está a dar importantes frutos, e numa altura em que a autonomia de Extremadura vai em breve ser uma realidade, a grande preocupação das suas provincias Badajoz e Cáceres, é além da economia a cultura, que deve chegar a todas as casas extremenhas.

Antes de terminar esta nota critica quero agradecer a D. Domingo Tomás Navarro, do Gabinete de Imprensa da Diputacion Provincial de Cáceres, as facilidades que nós deu, para que visitássemos a exposição nas melhores condições informativas, e fora do horário legal. Só assim foi possível informar os nossos leitores deste importante acontecimento artistico, que bem nos pode servir de exemplo, para que não aconteça mais, o que aconteceu com a «Lis 79», uma exposição vazia em todo o sentido, e que a todos nos saiu muito cara.



Director: GERMAN SELLERS DE PAZ

Cáceres ● Viernes, 21 de Diciembre de 1979 ● 16 páginas

PREMIO "CACERES" DE PINTURA

Con esta obra, titulada «Naturaleza muerta», el pintor catalán afincado en París, Xavier Valls, ha obtenido el Premio «Cáceres» de Pintura 1979, dotado con un millón de pesetas y que había convocado la Diputación Provincial.

Hubo dificultades para el fallo, según el presidente del jurado, que, al parecer, se dilucidó entre el ganador, Canogar y Cárcelos.

Por la noche quedó abierta la exposición de las obras que han concurrido al certamen en los salones de la Diputación Provincial, una auténtica muestra de la pintura española contemporánea. — (Información en pág. 7. — Foto BRAVO H.)

